

Título: CAROÇO DA FARINHA DE MANDIOCA NA NUTRIÇÃO DE FRANGOS DE CORTE: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O DESEMPENHO, SAÚDE INTESTINAL E IMUNOLÓGICA

Código: PVF1484-2026

Coordenador (a): ALEXANDRE MORAES PINHEIRO

Período de Execução: 10/03/2026 a 01/03/2030

Resumo: A avicultura de corte brasileira tem apresentado um crescimento significativo nas últimas décadas, consolidando o Brasil como um dos maiores exportadores de carne de aves. A alimentação de frangos de corte, essencial para garantir o desempenho produtivo e a saúde das aves, envolve a formulação de dietas balanceadas, com especial atenção aos micronutrientes como vitaminas e minerais, que são fundamentais para o bom funcionamento do sistema imunológico das aves. No entanto, a crescente preocupação com o uso de antibióticos e promotores de crescimento tem incentivado a busca por alternativas mais sustentáveis, como os prebióticos e fibras alimentares, que possuem efeitos benéficos na saúde intestinal. O caroço da farinha de mandioca (CFM), um subproduto da produção de farinha de mandioca, é rico em fibras alimentares e amido resistente, pode exercer um efeito prebiótico, estimulando o crescimento de bactérias benéficas no trato gastrointestinal das aves e, consequentemente, melhorando a saúde intestinal e o desempenho imunológico. O objetivo do estudo é avaliar os efeitos da inclusão do CFM na dieta de frangos de corte e suas ações na saúde e desempenho das aves. Pretende-se avaliar a proliferação de células mononucleares de sangue periférico, a verificação de lesão de membrana e produção de óxido nítrico nas células, bem como a avaliação do consumo de oxigênio mitocondrial e da atividade lisossomal em células hepáticas. Além disso, serão analisados parâmetros de desempenho, como peso corporal, biometria de órgãos e características morfométricas do intestino delgado. A pesquisa busca proporcionar um melhor entendimento sobre os efeitos do CFM no desempenho das aves, promovendo a saúde intestinal e fortalecendo o sistema imunológico, além de contribuir para o desenvolvimento de alternativas mais sustentáveis e econômicas na alimentação animal. Com isso, o projeto tem o potencial de influenciar positivamente a produção de carne de frango, garantindo não apenas o aumento da produtividade, mas também a qualidade do produto final.